

SELEÇÃO PARA ESTAGIÁRIO

EDUFBA\2026
SETOR – REVISÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome: _____ Data de nascimento: _____
Curso: _____ Semestre: _____
Telefones: _____ E-mail: _____
Experiências profissionais: _____
Domínio de softwares: _____

PROVA DISCURSIVA DE REVISÃO TEXTUAL

Questão 1

O texto seguinte é parte do livro *Avanços e dilemas do Ministério da Cultura em seus 40 anos*, publicado pela Editora da Universidade Federal da Bahia em 2026. Ele sofreu algumas alterações e foi adaptado para esta avaliação. A partir de seus conhecimentos gramaticais e de sua leitura atenta, identifique e proponha correções para as incorreções linguísticas encontradas, transcrevendo-as para a Folha de Respostas da Prova Discursiva. Para tanto, considere que: 1. as transcrições devem se limitar, de modo objetivo, apenas às incorreções. 2. desvios ortográficos (grafia e acentuação), em um mesmo vocábulo, deverão ser indicados e corrigidos apenas uma vez, e em sua primeira ocorrência. 3. todas as falhas de sintaxe, de pontuação e de estruturação de frases e orações deverão ser sinalizadas e corrigidas. 4. a identificação dos problemas do texto e as correções deverão ser registradas na Folha de Respostas Discursiva.

Esta prova discursiva de revisão textual valerá pontuação máxima de 10 pontos, e o(a) candidato(a) receberá descontos sucessivos de 0,3 pontos em sua nota para cada:

- a) incorreção presente no texto que não seja identificada;
- b) incorreção presente no texto identificada, mas sem proposta de correção adequada; e
- c) incorreção identificada indevidamente.

Dos anos 80 ao Bolsonarismo: a vida e as mortes do Ministério da Cultura

A história do Ministério da Cultura (MinC) do Brasil guarda profunda sintonia com o estabelecimento da democracia no país. Ele nasceu, enquanto órgão dedicado exclusivamente a cultura, em 1985, no contexto da redemocratização durante o governo Sarney mas, ainda na primeira infância, sofreu um retrocesso institucional com a Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990, quando o governo Collor de Mello extinguiu o MinC e criou uma Secretaria de Cultura vinculada a presidência (Calabre, 2007; Oliveira, 2018). Em 1992, Itamar Franco recompõe a condição de ministério. Em 2019, da-se mais uma ruptura na breve história do MinC.

A análise dos avanços e recuos da política cultural demonstra que, desde o nacedouro do MinC, a sua existência é questionada e/ou atacada. Historicamente, a debilidade institucional acentua-se em períodos de ameaça a democracia. O tratamento acessório dirigido a cultura colabora para a pouca, ou nenhuma, prioridade dada para a manutenção e aprofundamento de políticas para o setor. Ao contrapor cultura as necessidades consideradas urgentes pela sociedade como saúde, segurança e educação, ela perde centralidade e é alçada à ornamental, ainda que seja através dela que as disputas do contemporâneo se acentuem.

Marcados pelas “três tristes tradições”, diagnosticadas pelo professor-pesquisador Albino Rubim (2007), as políticas culturais no Brasil são caracterizadas pelas “ausências, autoritarismos e instabilidades”. A categorização alcançada ao analisar o curso histórico das políticas culturais insiste em, infelizmente, se manterem atuais como tradições sombrias que reclamam seu protagonismo. Se a presença de Gilberto Gil e seu sucessor, Juca Ferreira, na condução do MinC durante o governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), foi capazes de iniciar um enfrentamento às “tristes tradições”, o otimismo com os avanços das políticas culturais não se sustentou com igual

envergadura já na primeira gestão Dilma Rousseff, quando a atuação do ministério, em análise comparativa, caracterizou-se por assumir um “patamar rebaixado” (Rubim, Barbalho; Calabre, 2015).

Interrompida pelo golpe jurídico-parlamentar-midiático, a segunda gestão de Rousseff foi substituída por Michel Temer, vice presidente, que assumiu uma agenda distinta da sua antecessora. Entre as medidas adotadas, tentou extinguir o MinC, todavia dada a grande mobilização de agentes culturais – que ocuparam prédios destinados ao ministério e suas vinculadas e fizeram propagar o plano de desmonte que ganhou repercussão pública –, optou por recuar da decisão. De toda forma, registra-se que a manutenção formal da instituição não garantiu a sua vida plena. Projetos que estavam em curso foram sufocados (Oliveira, 2018). Assim, ainda que em momentos da vigente história do MinC tenha-se vivido ciclos virtuosos, em outros, reafirmaram-se as assombrosas tradições.

No rol celebrativo dos 40 anos do MinC este texto certamente destoa dos demais por apresentar um período em que a existência formal do ministério integra “ausências” deliberadas. Na gestão Jair Messias Bolsonaro (2019-2022), concretiza-se a extinção do órgão e em seu lugar cria-se uma Secretaria Especial de Cultura (SEC). A guerra contra a cultura estava declarada no projeto político do candidato da extrema-direita. No exercício do mandato, a cultura e os artistas foram corriqueiramente acusados, pelo presidente eleito, de prestarem um desserviço a sociedade. Falar sobre as descontinuidades em meio à celebração cumpre o papel de reconhecer que os recuos estão presentes na história de vida do ministério e parece demonstrar que os passos dados para a construção de políticas progressistas avançavam e contrariavam os valores os quais o projeto político da extrema direita se contrapunha

Transcreva as correções devidas para esta Folha de Respostas da Prova Discursiva

[illegible]

[illegible]

FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO OFICIAL)

1	pais	país	Acentuação gráfica: oxítone terminada em "i" formando hiato tônico com a vogal anterior.
3	dedicado exclusivamente a cultura	dedicado exclusivamente à cultura	Crise obrigatória: fusão da preposição "a", exigida pela regência do adjetivo/particípio "dedicado", com o artigo feminino "a" do substantivo "cultura".
4	Sarney mas,	Sarney, mas,	Pontuação: a conjunção adversativa "mas" deve ser antecedida por vírgula e não seguida por ela na estrutura da frase.
5	extinguio	extinguiu	Ortografia/Morfologia: a terminação da 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo dos verbos terminados em -uir é "-uiu".
6	vinculada a presidência	vinculada à presidência	Crise obrigatória: o adjetivo "vinculada" exige preposição "a", que se funde ao artigo definido feminino "a" antecedendo "presidência".
7	da-se	dá-se	Acentuação gráfica: o verbo "dar" na 3ª pessoa do singular é um monossílabo tônico terminado em "a", devendo receber acento agudo.
10	nacedouro	nascedouro	Ortografia: grafia incorreta com "ç". O substantivo derivado do verbo "nascer" mantém a grafia do radical com "sc".
11	ameaça a democracia	ameaça à democracia	Crise obrigatória: o substantivo "ameaça" exige a preposição "a", que se une ao artigo "a" de "democracia".
12	dirigido a cultura	dirigido à cultura	Crise obrigatória: a regência do termo "dirigido" exige preposição "a" antes do substantivo feminino "cultura".
13	de políticas	de políticas	Acentuação
13	contrapor cultura às necessidades	contrapor cultura às necessidades	Crise obrigatória: o verbo "contrapor" (transitividade direta e indireta) exige a

			preposição "a" para o complemento indireto plural "às necessidades".
15	alçada à ornamental	alçada a ornamental	Crase proibida: não ocorre crase antes de adjetivo ou substantivo masculino ("ornamental").
17	Marcados	Marcadas	Concordância nominal: o particípio adjetivo deve concordar em gênero e número com o sujeito "as políticas culturais" (feminino plural).
20	se manterem	se manter	Concordância verbal: o verbo no infinitivo deve permanecer no singular para concordar com o núcleo do sujeito "A categorização".
23	foi capazes	foi capaz	Concordância nominal/verbal: o predicativo deve concordar no singular com o sujeito simples "a presença".
28	vice presidente	vice-presidente	Ortografia
29	MinC, todavia dada	MinC; todavia, dada / MinC, todavia, dada	Pontuação: falta de vírgula após a conjunção adversativa "todavia" intercalada/iniciando oração explicativa-causal.
35	tenha-se vivido	tenham-se vivido / tenham sido vividos	Concordância verbal (Voz Passiva Sintética): o verbo auxiliar "ter" deve flexionar-se no plural para concordar com o sujeito passivo "ciclos virtuosos".
37	No rol celebrativo dos 40 anos do MinC	No rol celebrativo dos 40 anos do MinC,	pontuação
37	destôa	destoa	Acentuação gráfica: de acordo com as regras de acentuação, paroxítonas terminadas em "oa" não recebem acento gráfico.
40	orgão	órgão	ortografia
41	candidato da extrema-direita	candidato da extrema direita	Ortografia/Gramática: uso indevido de acento no verbo "dá" em lugar da contração da preposição "de" com o artigo "a" ("da").
43	desserviço a sociedade	desserviço à sociedade	Crase obrigatória: a regência nominal de "desserviço" exige a preposição "a",

ocorrendo fusão com o artigo definido feminino "a".

46 os quais o projeto	aos quais o projeto	Regência verbal: o verbo "contrapor-se" exige a preposição "a" (se contrapunha a algo), tornando obrigatória a preposição antes do pronome relativo (aos quais).
47 contrapunha	contrapunha.	pontuação